

Desenvolvimento Humano & Diversidade Cultural

Leticia Maria Pinto da Costa

EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos a nova edição da Revista de Ciências Humanas da Universidade de Taubaté.

Nela, caro leitor, você poderá conferir artigos diversos, resultados de pesquisas e de reflexões teóricas nas diferentes áreas do conhecimento, reunidos no nosso terceiro dossiê, **Desenvolvimento Humano & Diversidade Cultural**. Acreditamos que a elaboração de dossiês seja uma forma de orientar autores que tenham interesse em publicar suas produções em nossa revista e, ao mesmo tempo, de oferecer aos leitores um apanhado periódico e temático sobre o vasto campo interdisciplinar das Ciências Humanas.

Grande parte dos textos desta edição aborda diferentes aspectos do universo da Educação – campo diretamente ligado aos fenômenos do Desenvolvimento Humano.

Seis estudos apontam nesta direção. “Reflexões de uma educadora sobre conceito de vivência (Erlebnis) e o filme Dias de “Dias de Nietzsche em Turim”, de Rosana Cristina Macelloni Alvarenga, procurou compreender o conceito de vivência e sua importância para a formação das pessoas, traçando um paralelo entre a Filosofia e a Educação.

“A Educação como estratégia de elaboração: entre memórias e experiências”, de autoria de José Mauro de Oliveira Braz e Francisco Ramos de Farias, faz uma reflexão de cunho sócio-histórico, encarando a Educação como mecanismo de reconhecimento de determinadas categorias sociais que são historicamente excluídas.

Ainda no campo da Educação, esta edição traz dois artigos sobre o ensino do Inglês. Ricardo Santos David analisa em “O ensino-aprendizagem da Língua Inglesa em escolas públicas: o real e o ideal” quais fatores fazem com que o ensino do Inglês encontre dificuldades e barreiras tanto da parte do professor como do aluno nas escolas públicas brasileiras.

Dando eco a esse questionamento, o artigo “Entre as angústias e o desejo de ensinar e aprender uma língua: desafios de professores de Língua Estrangeira em formação”, de Clarice Nunes Ferreira, aponta os efeitos sofridos pelos professores nesse processo.

O artigo de Josiane Peres Gonçalves e Josiani Alves Barbosa Ferreira – “Ensino da Língua Escrita na Educação Infantil: opinião das professoras” – analisa quando se deve iniciar o processo de linguagem escrita na educação infantil. Já Luccas Santin Padilha, Domingos Luiz Palma e Eliane Salete Filippim fazem uma “Análise de perfil e da autoeficácia na escolha profissional: uma análise em instituição de ensino superior privada”, mostrando como as relações sociais influenciam essa escolha.

A dinâmica social também foi abordada em cinco artigos desta edição: “Limites e possibilidades das oficinas com famílias no CRAS”, de Ana Paula Galvão Rosa e Marilza Terezinha Soares de Souza”; “O novo desenvolvimentismo brasileiro e a política de assistência social: a restauração conservadora e o direito em processo de destituição”, de Ozileia Cardoso da Silva; “Ocupação Pinheirinho: descrições sobre a influência da trajetória de trabalho de uma ex-moradora em sua escolha por uma ocupação urbana”, de Pedro Henrique Faria Machado e Elisa Maria Andrade Brisola; “A imaginação na sociologia de Charles Cooley”, de Iuri Yudi Furukita Baptista e “Ambiente, Mídia e Sociedade: a difusão das ideias ecológicas no Brasil”, de Antonio Teixeira de Barro.

Os aspectos do Desenvolvimento Humano também foram abordados na esfera pessoal, no artigo no “Moralidade e amor: estudo de caso com mulheres casadas, de autoria de Jussara Abilio Galvão, Heloisa Moulin de Alencar e Cláudia Broetto Rossett.

Como vê, prezado leitor, uma vasta contribuição acadêmico-científica, tendo como mote aspectos do Desenvolvimento Humano e da Diversidade Cultural, tão presentes no campo das Ciências Humanas.

Esperamos que tenha uma leitura agradável e que encontre inspiração para seus próximos estudos.